Agritrade International

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

Uma trading familiar

A Agritrade International começou em 1979 como uma trading familiar de óleo de palma e depois se expandiu para o carvão. Sua coligada listada em Hong Kong, a Agritrade Resources, operava minas de carvão na Indonésia e na China. O fundador, Ng Say Pek, dirigia o negócio de trading, enquanto seu filho Ng Xinwei era o diretor-presidente (chief executive) da empresa de Singapura. O grupo entrou em dificuldades quando os mercados de commodities se enfraqueceram, por volta de 2018. Seus problemas de financiamento se agravaram à medida que os bancos deixaram de lhe conceder crédito.[1]

Fevereiro de 2020: a moratória negada

O colapso da Agritrade antecedeu a queda do preço do petróleo e nada lhe deveu. O Commercial Affairs Department da Singapore Police Force iniciou sua investigação em janeiro de 2020 e fez uma busca no escritório da empresa em 15 de janeiro de 2020. Em uma declaração juramentada (affidavit) de 16 de janeiro de 2020, o diretor-presidente estimou o passivo em aberto da empresa em cerca de US$ 1,55 bilhão, dos quais cerca de US$ 983 milhões eram devidos a credores com garantia. A empresa requereu uma moratória para reestruturar suas dívidas.[2]

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Os bancos se opuseram ao pedido. O ING alegou que a empresa e seus executivos haviam apresentado de forma falsa sua situação financeira e emitido conhecimentos de embarque sobrepostos para obter financiamento de vários bancos para o mesmo embarque. Descreveu o caso como "a massive and pre-meditated fraud". O Commerzbank acreditava, com base na investigação de um especialista, que os embarques de carvão que havia financiado não existiam. A High Court negou a moratória e submeteu a empresa à gestão judicial provisória (interim judicial management) em fevereiro de 2020. Cerca de cinco semanas depois, proferiu a ordem definitiva de gestão judicial.[3]

Os credores

Os maiores credores eram o Maybank, com cerca de US$ 108 milhões, o ING, com cerca de US$ 97 milhões, e o MUFG, com cerca de US$ 77 milhões. Entre os credores havia ainda bancos da França, da Índia, da Itália, do Japão, da China, dos Emirados Árabes Unidos e da Coreia do Sul, dez fundos privados e várias tradings globais de commodities. A Greensill, empresa de financiamento da cadeia de suprimentos que mais tarde também quebrou, tinha um crédito de pouco menos de US$ 30 milhões. A exposição total dos credores quirografários era de cerca de US$ 917 milhões. Um investidor londrino ofereceu até US$ 35 milhões por uma participação de controle no negócio de produção, valor muito inferior às dívidas. O ING, o Natixis e o Commerzbank, aos quais eram devidos em conjunto mais de US$ 200 milhões, requereram uma ordem de liquidação. A empresa entrou em liquidação.[4]

Demonstrações falsificadas e fornecedores ligados

A investigação criminal revelou uma fraude que havia começado anos antes do colapso. A partir de janeiro de 2017, a diretora financeira (chief financial officer) da empresa, Lim Beng Kim Lulu, enviou a bancos e financeiras demonstrações financeiras consolidadas dos exercícios de 2016 a 2018 elaboradas a partir das contas gerenciais e apresentadas como auditadas. Em um caso, fez um subordinado inserir uma cópia da assinatura de um auditor nas demonstrações de 2018. A maior parte do

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

dinheiro adiantado pelos credores foi para três supostos fornecedores e suas subsidiárias. Essas empresas estavam estreitamente ligadas à Agritrade, pois altos gestores haviam ajudado a constituí-las ou atuavam como seus administradores. A polícia encontrou seus papéis timbrados, modelos de documentos, blocos de assinatura e carimbos societários nas instalações da Agritrade.[5]

A fraude da Agritrade diferia, assim, da fraude da Hin Leong em sua ênfase. Na Hin Leong, os documentos falseavam operações e cargas, com conhecimentos de embarque forjados no centro. Na Agritrade, a falsidade central estava nas contas da tomadora e na identidade de seus fornecedores, que eram, em substância, partes do mesmo grupo. As duas técnicas estiveram presentes nos dois casos, já que a Agritrade também usou conhecimentos de embarque inválidos. A lição para os credores era, contudo, outra: um banco que verifica as cargas mas aceita sem questionar as demonstrações financeiras da tomadora continua exposto.

A condenação da diretora financeira

Lulu Lim deixou Singapura pouco depois do início da investigação. Foi localizada nos Emirados Árabes Unidos com base em um alerta vermelho da Interpol e voltou a Singapura em setembro de 2021. Foi acusada, entre outras coisas, de induzir em erro o Shanghai Pudong Development Bank para que pagasse US$ 19,9 milhões a um fornecedor da Agritrade com base em 19 conhecimentos de embarque apresentados como validamente empenhados ao banco.[6]

Em 9 de dezembro de 2022, foi condenada por onze acusações de estelionato (cheating) nos termos da seção 420 do Penal Code e por uma acusação de falsificação de contas nos termos da seção 477A. Em 17 de janeiro de 2023, foi sentenciada a vinte anos de prisão. Os crimes envolveram dezesseis instituições financeiras, que haviam concedido linhas de crédito de pelo menos US$ 586,5 milhões entre janeiro de 2017 e novembro de 2019. Seus prejuízos somaram cerca de US$ 469,1 milhões, ou S$ 619,1 milhões. O District Judge Kow Keng Siong rejeitou a alegação de que ela havia agido sob a influência do fundador. Observou que uma executiva com trinta anos de experiência poderia ter recusado a tarefa e se demitido. A fraude havia mantido a empresa à tona e seu salário mensal de S$ 32.000 em dia.[7]

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

O retorno do fundador

O fundador havia deixado Singapura por volta do fim de 2019, antes de a investigação se tornar pública. Seguiram-se um mandado de prisão e um alerta vermelho da Interpol. Com o auxílio do Ministério da Segurança Pública da República Popular da China, ele foi deportado e preso ao chegar a Singapura em 1º de dezembro de 2025, depois de mais de cinco anos foragido. Em 2 de dezembro de 2025, foi acusado de dez crimes de estelionato nos termos da seção 420 do Penal Code. As acusações dizem respeito à Funding Societies, uma plataforma digital de financiamento, que desembolsou S$ 8 milhões em dez operações entre agosto e novembro de 2019 com base em faturas supostamente fictícias. Ele goza da presunção de inocência. Até a data deste livro, nenhum veredito havia sido noticiado. O retorno de um foragido da China por meio de cooperação policial é por si só digno de nota para um centro financeiro cujos casos de fraude muitas vezes levam ao exterior, tema ao qual volta o Capítulo V desta Parte.[8]

Notas

1. *The Star* (Reuters), "Collapse of Singapore commodity firm leaves lenders exposed", 28 de fevereiro de 2020: a Agritrade começou em 1979 como uma trading familiar de óleo de palma e abrange óleo de palma e mineração de carvão; sua subsidiária listada em Hong Kong, a Agritrade Resources, opera minas na Indonésia e na China e estava inadimplente em US$ 244 milhões de empréstimos – finews.asia, "ING and Maybank Top Creditors to Troubled Commodity Trader", 3 de março de 2020: a empresa entrou em dificuldades financeiras por volta de 2018, quando os mercados de commodities recuaram, e os problemas de financiamento se agravaram depois que muitos bancos deixaram de conceder crédito. ↩
2. Singapore Police Force, "Founder of Agritrade International Pte Ltd charged for cheating", 2 de dezembro de 2025: o Commercial Affairs Department começou a investigar fraude no financiamento ao comércio em janeiro de 2020; *The Star* (Reuters), 28 de fevereiro de 2020 (acima): o Commercial Affairs Department fez uma busca no escritório da Agritrade em 15 de janeiro

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

de 2020 – finews.asia, 3 de março de 2020 (acima): affidavit de Ng Xinwei de 16 de janeiro indicando passivo total em aberto de US$ 1,55 bilhão, dos quais US$ 983 milhões devidos a credores com garantia. ↩

3. *The Star* (Reuters), 28 de fevereiro de 2020 (acima): o ING alegou apresentação falsa da situação financeira e múltiplos conhecimentos de embarque sobrepostos para obter financiamento de vários bancos para o mesmo embarque, descrevendo "a massive and pre-meditated fraud"; o Commerzbank acreditava que os embarques de carvão que financiou não existiam – Global Restructuring Review, "Singaporean commodity trader placed under interim judicial management", 20 de fevereiro de 2020 (alegações de fraude de um grupo de bancos derrubaram o pedido de moratória); Global Restructuring Review, "Judicial managers appointed over Agritrade in Singapore", 30 de março de 2020 (ordem definitiva de gestão judicial cerca de cinco semanas após as medidas provisórias). ↩

4. *The Star* (Reuters), 28 de fevereiro de 2020 (acima): um grupo de 15 credores detinha cerca de US$ 600 milhões, com o Malayan Banking com US$ 107,6 milhões, o ING com US$ 96,9 milhões e o MUFG com US$ 77,3 milhões – finews.asia, 3 de março de 2020 (acima): outros credores incluíam bancos da França, da Índia, da Itália, do Japão, da China, dos Emirados Árabes Unidos e da Coreia do Sul, 10 fundos privados e tradings globais de commodities – GTR, "Scandal-hit Agritrade urges banks to accept 'white knight' investment" (2020): crédito da Greensill de pouco menos de US$ 30 milhões; exposição dos credores quirografários de US$ 917 milhões; a Nithia Capital Resources Advisors ofereceu até US$ 35 milhões por uma participação majoritária na Agritrade Resources; ING, Natixis e Commerzbank requereram uma ordem de liquidação – GTR, 22 de setembro de 2021 (acima): a Agritrade devia mais de US$ 1,5 bilhão, incluindo US$ 983 milhões a credores com garantia; uma ordem de liquidação compulsória foi requerida pelo ING, pelo Natixis e pelo Commerzbank, aos quais eram devidos mais de US$ 200 milhões em conjunto; a empresa está agora em liquidação. ↩

5. Mothership, "S'pore commodity firm ex-CFO, 63, jailed 20 years for cheating, causing over S$619 million in losses", janeiro de 2023: demonstrações

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

falsificadas dos exercícios encerrados em 30 de junho de 2016, 2017 e 2018 enviadas a credores a partir de janeiro de 2017; um subordinado inseriu uma cópia da assinatura de um auditor em uma demonstração de 2018 – GTR, 18 de janeiro de 2023 (acima): a maior parte dos recursos das linhas de crédito foi para três empresas e suas subsidiárias apresentadas como fornecedores, mas materialmente ligadas à Agritrade; Lim e outros altos gestores ajudaram a constituí-las ou atuaram como administradores; modelos, papéis timbrados, blocos de assinatura e carimbos societários foram encontrados nas instalações da Agritrade. ↩

6. GTR, 18 de janeiro de 2023 (acima): as investigações começaram em janeiro de 2020; Lim deixou Singapura, a Interpol emitiu um alerta vermelho, ela foi encontrada nos Emirados Árabes Unidos e voltou a Singapura em setembro de 2021 – GTR, 22 de setembro de 2021 (acima): Lulu Lim acusada de estelionato e de induzir desonestamente a entrega de bens, por supostamente ter enganado o SPD Bank para que desembolsasse US$ 19,9 milhões a um fornecedor da Agritrade com base em 19 conhecimentos de embarque apresentados como "legally and validly pledged in the bank's favour". ↩

7. Singapore Police Force, 2 de dezembro de 2025 (acima): Lim Beng Kim, Lulu, ex-Chief Financial Officer, condenada em 9 de dezembro de 2022 por 11 acusações de estelionato nos termos da seção 420 e por uma acusação de falsificação de contas nos termos da seção 477A do Penal Code, sentenciada em 17 de janeiro de 2023 a 20 anos de prisão – Mothership, janeiro de 2023 (acima): 16 instituições financeiras; crédito de pelo menos US$ 586,5 milhões (S$ 773,1 milhões) entre janeiro de 2017 e novembro de 2019; prejuízos de cerca de US$ 469,1 milhões (S$ 619,1 milhões); District Judge Kow Keng Siong – Mothership, janeiro de 2023 (acima): o juiz destacou seus 30 anos de experiência profissional e que ela poderia ter recusado a tarefa ilícita e saído; seus atos mantiveram a empresa à tona e permitiram que continuasse recebendo seu salário mensal de S$ 32.000. ↩

8. *The Star* (Reuters), 28 de fevereiro de 2020 (acima): Ng Say Peck teria deixado Singapura por volta de 21 de dezembro, e seu filho entendia que ele havia ido para a China – Singapore Police Force, 2 de dezembro de 2025 (acima): Ng

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Say Pek, 72 anos, acusado em 2 de dezembro de 2025 de 10 crimes de estelionato nos termos da seção 420; a Funding Societies Pte Ltd desembolsou $ 8 milhões em 10 operações entre agosto e novembro de 2019; deportado com o auxílio do Ministério da Segurança Pública da China e preso em 1º de dezembro de 2025 após mais de cinco anos foragido; pena máxima de 10 anos de prisão e multa. ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com